

[A vassoura]

→ **Classificação:**

- Conto

→ **Assunto:** Uma criada entra na puberdade e pensa que está muito doente...

→ **Palavras-chave:** cabo, conto, criada, despedir, doença, Idanha-a-Nova, patrão, patroa, pelos, puberdade, servir, vassoura

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Zebreira

→ **Contador:**

- **Nome:** Mariana Leitão
- **Data de nascimento:** 1946
- **Residência:** Zebreira

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova.
- **Duração do vídeo:** 0:01:18

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 288

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Dezembro de 2010
- **Palavras:** 288

[A vassoura]

«Era uma vez uma menina [que] *foi servir*(1). E era muito novinha!

E quando começou a crescer, começou a ser mulher. Começou a ser mulher, começou-lhe a... – Não sei se posso contar, se não...? – ... A crescer-lhe os pelinhos da...vá! E ela, coitadinha, andava toda atrapalhada, porque ela pensava que aquilo que era uma grande doença que ela tinha.

Chega à patroa, diz assim:

[Criada:] – *Ai, minha senhora, eu quero-me ir embora!*

[Patroa:] – *Atão⁽²⁾, porquê? Porquê que a menina se quer ir embora?*

[Criada:] – *Ai, minha senhora! Tenho aqui um mal...Nasceu-me aqui um mal...* – Ela pensava que aquilo que era um grande mal!

Ela disse:

– *Então, deixa-te estar Maria! Deixa-te estar.*

(Quando chegou o patrão...)

A'pois⁽³⁾ disse:

[Patroa:] – *Queres ver? Eu também tenho Maria! Eu também tenho!* – Ela mostrou-lhe (a senhora).

E quando chegou o patrão, diz assim:

[Patroa:] – *Oh! Oh! Mas que a Maria quer-se ir embora, só porque tem ali isto, assim, assim...*

E diz assim o patrão:

– *Então e agora queres-te ir embora porque... Porque...*

Ai, ela dizia:

[Criada:] – *Nasceu-me aqui uma vassourinha...* – Que lhe tinha nascido ali uma vassourinha!

E ela disse:

[Patroa:] – *Então e agora quer-se ir embora, diz que lhe nasceu lá uma vassourinha!*

E o patrão disse assim:

– *Ó Maria! Queres ver?! Eu também tenho!* – A'pois o senhor mostrou-lhe.

Disse:

[Criada:] – *Ai, patrão! A sua é que ela é engraçadinha, a sua até tem cabo e tudo!*

A vassourinha até tinha cabo e tudo!

Adepois⁽³⁾ diz assim:

[Criada:] – *Mas eu ainda me vou embora! Eu vou-me embora na mesma!*

Mesmo assim se quis ir embora.»

Mariana Leitão, Zebreira, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

(1) **Ir servir** – «Os trabalhadores assalariados ou servos adstritos a um patrão ou senhor que exerce a sua autoridade e os remunera, tinham remotamente ocupações diferenciadas: nas habilitações domésticas – Para trabalhos caseiros, com a designação que ainda hoje se mantém de *criados ou serviçais*. – São geralmente do sexo feminino, mulheres adestradas em preparar no lume os alimentos; ou em se entregarem aos arranjos domiciliários – *as criadas-de-quarto ou criadas-de-fora*. Havia também as *amas-de-leite*, que amamentavam as crianças alheias e as *amas-secas*, que tratavam de meninos de peito, nutridos estes com o leite materno. As antigas criadas portuguesas, zelosas, fiéis e afeiçoadas, que acompanhavam a vida doméstica em comum, servindo obedientemente várias gerações com nobre dedicação, a ponto de quase se integrarem nas famílias, são legado de um passado remoto que o decorrer dos anos extinguiu.» Felgueiras, Guilherme. (1981). *Divagações Etnográficas. Amos, Criados e Moços de Servir*. Revista Lusitana. Nova Série 1. Número 1. Instituto Nacional de Investigação Científica. P.91. PDF consultado em 17-12-2010, 13:45, disponível em: http://www.fl.ul.pt/unidades/centros/ctp/lusitana/rlus_ns/rlns01/rlns01_p91.pdf

(2) **Atão** – “então”, regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial.

(3) **A'pois e Adepois** – “a seguir”, “depois” (uso popular e coloquial),

Na execução deste glossário consultaram-se:

<http://www.ciberduvidas.com>; http://www.fl.ul.pt/unidades/centros/ctp/lusitana/rlus_ns/rlns01/rlns01_p91.pdf

<http://pinhel1970.blogspot.com/2009/02/73-criada-de-servir.html>; <http://www.infopedia.pt>